

Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para Latinoamérica e Caribe

IDE-LAC

Dezembro

2012

Vol. 9, No.12

Infraestrutura Espacial de Dados - América Latina e Caribe (IDE-LAC) é um boletim regional, mensal, eletrônico e gratuito da Associação para a Infraestrutura Global de Dados Espaciais (GSDI). O boletim se concentra em aspectos das Infraestruturas de Dados Espaciais (IDE) e em aspectos SIG, sensoriamento remoto e administração de dados na América Latina e Caribe relacionados com IDE. Busca criar consciência, prover informação útil para o fortalecimento de iniciativas nacionais de IDE e apoiar a sincronização de esforços regionais



O [Instituto Pan-americano de Geografia e Historia \(IPGH\)](#), entidade membro de GSDI e o [Comité Permanente para a Infraestrutura de Dados Espaciais das Américas \(CP-IDEA\)](#) promovem o desenvolvimento de IDE na região. O boletim é preparado pelo IPGH para GSDI.

[Mensagem do Editor](#)

[Contribuições para este número](#)

[IDE globais e regionais, notícias, apresentações](#)

[Notícias IGS, vínculos, publicações](#)

[IDE nacionais, notícias, apresentações](#)

[Artigos e publicações do mês](#)

[Pesquisas geoespaciais, aplicações, programas, dados](#)

[Oportunidades de capacitação, financiamento, prêmios](#)

[Oportunidades de trabalho](#)

[Outros](#)

[América: conferências, eventos IDE \(anos 2012 e 2013\)](#)



Mensagem do Editor

Neste número de IDE-LAC o segmento de **IDE Globais e Regionais** compreende notas sobre a Última edição do Boletim de GSDI e IGS; a aprovação da norma ISO para Administração de Terras; os próximos eventos de GGIM; a Nueva Plataforma GeoSUR; Dados abertos para políticas públicas na região LAC; o UNSDI Daily; a comunidade GEO para os Objetivos de Aichi 2020 de CDB; Subvenção CATHALAC-IDRC para Segurança Hídrica e Mudança Climática na região LAC; 1a conferência de cúpula do SERVIR; O cantinho da ILAF OGC; Prêmios UNIGIS à excelência acadêmica 2012; e eventos chave a ser desenvolvidos no mundo. A seção de **IGS** inclui comentários sobre procedimentos de adesão de novos membros. A divisão de **IDE Nacionais** informa sobre a Assembléia de IDERA na Argentina; 1ero Aniversario de GeoBolívia; a interoperabilidade de IDE do Exército brasileiro; Reunião Plenária da IDE Colombiana 2012 e Oficina Linked Data apoiado pelo GSDI; o Portal da Comissão Nacional de Nomes Geográficos de Cuba; novas normativas do SNIEG de México; e novo desenho do Geoportal Simón Bolívar da Venezuela. Os **Artigos e Publicações** incluem artigo de GeoSUR em MundoGEO; uso de Sistemas de Informação Geográfica livre em Costa Rica; a Revista FOSSGIS Brasil edição 6; o Boletim AIMS núm. 14; Política para acesso aberto; Geração automática de metadados geoespaciais para recursos Web; e Compressão da trajetória semântica. As **Pesquisas e Aplicações Geoespaciais** apontam a nova lista de usuários da nova lista de usuários de gvSIG Batovi; imagens de Satélite para o cambio na biodiversidade; um projeto de apoio à segurança alimentar

mundial futura e lançamento do Mapa Nacional de Árvores do Reino Unido. A seção de **Oportunidades de Capacitação e Financiamento** reúne convocações internacionais, entre eles Cursos de ESRI subsidiados pelo GeoSUR. Finalmente, na última parte estão relacionados os **Eventos nas Américas**.

O boletim IDE-LAC está disponível em português! A tradução do boletim IDE-LAC ao português é possível graças a os graduados de UNESP **Mateus de Barros Manhani** e **Esrom A. Rissate Júnior**; da UFPE **Caroline Martins** e aos engenheiros cartógrafos: **Alexandre Scussel**, assistente editorial de MundoGEO. **Annette Pic**, MSc em Sensoriamento Remoto; **Camila Bassetto Guedes**, assessora do Subdepartamento de Operações do DECEA; **Edilce Figueiredo Burity**, Tecnóloga em Informação Geográfica e Estatística do IBGE/PE; **Edmilson Martinho Volpi**, da Secretaria do Meio Ambiente SP; **Eduardo Freitas**, editor de MundoGEO; **Flávio Porfírio**, UGP-Barragens do ITEP; **Juan Carlos Gironda Mamani**, consultor em Geotecnologías e Soluciones de TI para Geo informação; **Rodrigo Quirino** Tecnólogo em Informação Geográfica e Estadística do IBGE/RJ; **Silvana Camboim** Profesora da UFPR; **Silvane Paixão**, PhD em Cadastro Técnico Multifinalitário e Gestão Territorial. Sob a coordenação geral de Silvane Paixão e revisão de Eduardo Freitas.

Os números anteriores deste boletim encontram-se no Web Site de GSDI: <http://www.gsdi.org/newsletters.asp>
Editor: Nancy Aguirre, Instituto Pan-americano de Geografia e Historia (IPGH), <http://www.ipgh.org.cnaquire@ipgh.org>

[\(Voltar ao início\)](#)

Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para Latinoamérica e Caribe

Contribuições para este número

Agradecemos as contribuições para este número do Boletim IDE-LAC a:

Sergio Acosta e Ara	Departamento de Informação Geográfica, Direção Nacional de Topografia (MTO), Grupo de Trabalho IDE (GTIDE-AGESIC), Uruguai
Santiago Borrero	Secretaria Geral, Instituto Pan-americano de Geografia e Historia, IPGH, México
Arturo Brun-Martínez	Arquiteto, Colômbia
Joan Capdevila-Subirana	Serviço Regional do Instituto Geográfico Nacional em Catalunha, Espanha
Simone Dürr	Redes e Sociedade IG, Universidade de Salzburg, Departamento de Geoinformática - Z_GIS, Áustria
Guy Edwards	Investigador, Centro de Estudos Ambientais, Universidade de Brown, EUA
Lara Hansen	Comité Organizador da Conferência Internacional sobre Economia do Desenvolvimento Sustentável, EUA
Kate Ance	Moderadora listserv de GSDI, EUA
Joaquín Segura-Martín	Máster Universitário em Tecnologias Aplicadas em Geomática, Universidade de Jaén, Jaén (Espanha)
Imma Serra	Centro Nacional de Informação Geográfica, Instituto Geográfico Nacional, Espanha
Eric van Praag	Coordenador, Programa GeoSUR, Venezuela

[\(Voltar ao início\)](#)

IDE globais e regionais, notícias, apresentações

AfricaGIS 2013

GSDI 14



UNECA Conference Center, Addis Ababa, Ethiopia
November 4-8, 2013

A última edição do Boletim de GSDI e IGS em versão PDF encontra-se no sitio eweb de *GSDI Newsletters* em: http://portal.gsdi.org/files/?artifact_id=1148. Todas as edições anteriores também estão disponíveis em www.gsdi.org/Newsletters/

A geomática é ainda incipiente na América Atina

Entrevista a Santiago Borrero publicada em *GIM Internacional*, novembro de 2012, volume 26, número 11
Santiago Borrero é o Secretario Geral do Instituto Pan-americano de Geografia e Historia (IPGH) desde 2003. Aqui, ele compartilha seus pontos de vista sobre o estado atual da geomática –e em particular dos cadastros- em América Latina, incluindo as melhores práticas, seu interesse em INSPIRE e o impacto da iniciativa da ONU-GGIM, assim como suas expectativas de crescimento futuro.

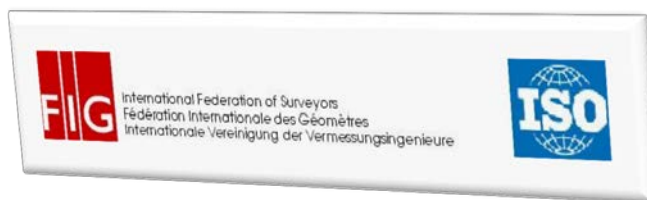
Durk Haarsma, diretor editorial de *GIM Internacional* indagou: *Como Secretario Geral do Instituto Pan-americano de Geografia e Historia, pode explicar mais sobre seu trabalho?*

Fundado em 1928 e com sede na Cidade do México, IPGH é um organismo intergovernamental único nas Américas. Combina o espaço e o tempo com a geografia e a historia. Com o componente espacial, IPGH contribui com o Sistema Interamericano coordenado pela Organização dos Estados Americanos (OEA). As quotas anuais pagas pelos países membros constituem a base do orçamento do IPGH. Considerando que nossos recursos são limitados, a inovação e a relevância são as palavras chave para determinar as prioridades das nossas operações. A nível regional, o IPGH serve de ligação com as principais organizações geoespaciais internacionais tais como ISPRS, ISO TC/211 o GSDI. [A entrevista completa está on-line em <http://member.gim-international.com/>]

[Atingiu-se marco para a FIG - aprovada norma ISO para a Administração de Terras](#)

Fonte: <http://www.fig.net/>

Em novembro 1 de 2012 o “Modelo de Domínio de Administração de Terras” (em inglês LADM) foi aprovado como norma oficial internacional de ISO. A proposta desta norma foi apresentada pela Federação Internacional de Agrimensores (em inglês FIG) à ISO há quase cinco anos atrás. Este é um Marco no desenvolvimento dos sistemas de administração de terras. 75% das “relações entre pessoas e terras” em todo o mundo não estão documentadas. Trata-se de aproximadamente 4.5 milhões de casos. Os padrões são necessários na administração de terras, tanto para a aquisição inicial de dados como para a manutenção dos dados e o intercambio de informação. Em muitos países falta experiência no modelamento para o estabelecimento de sistemas de administração de terras. Cabe apontar que estes sistemas contem grandes volumes de dados. LADM é um padrão comum para o domínio da administração de terras. Esta norma estimulará o desenvolvimento de aplicações de software e acelerará a implementação de sistemas de administração de terras apropriados que apoiem o desenvolvimento sustentável. LADM cobre os componentes básicos de informação relacionados com a administração de terras (incluídos os de água e terras, assim como os elementos superficiais e sub-superficiais das terras). O padrão proporciona um modelo abstrato, conceptual, com quatro pacotes relacionados com:



1. As partes (pessoas e organizações)
2. Unidades administrativas, direitos, responsabilidades e restrições básicas (direitos à propriedade)
3. Unidades espaciais (parcelas, assim como o espaço legal de edifícios e redes de serviços públicos)
4. Fontes espaciais (agrimensura) e representações espaciais (geometria e topologia)

LADM define a terminologia para a administração de terras, com base em vários sistemas nacionais e internacionais, tão simples como seja possível com o fim de ser de utilidade na prática. A terminologia permite uma descrição comum das diferentes práticas formais ou informais e os procedimentos em distintas jurisdições. A norma estabelece ademais uma base para os perfis nacionais e regionais, e permite a combinação de informação de administração de terras de diferentes fontes de maneira coerente. LADM pode integrar diferentes formas de posse, por exemplo, tipos formais e consuetudinários de posse; e inclusive a posse informal e a superposição de reclamações de terras. Conta-se com o reconhecimento e o apoio da Organização das Nações Unidas para a Agricultura (FAO em inglês), HABITAT da Organização das Nações Unidas (ONU) e de vários países. Desenvolvimentos de software com base no LADM já foram iniciados em vários lugares. Obviamente, não existe interferência com as leis de administração de terras (nacionais) que possam ter implicações legais. O LADM tem sido aceito por voto unânime dos membros participantes do ISO TC211 e a publicação estará disponível em breve.

Segundo e terceiro eventos de GGIM arredor do mundo

Fonte: <http://ggim.un.org/>

Em 2013 dois eventos chave do Comitê de Especialistas em Gestão Global de Informação Geoespacial das Nações Unidas (em inglês UN-GGIM) acontecerão na Ásia e na Europa:

- [Segundo Fórum de Alto Nível sobre Gestão Global de Informação Geoespacial](#): este evento celebrar-se-á em Doha, Qatar, de 4 a 6 de Fevereiro de 2013. A Secretaria UN-GGIM, em colaboração com o Governo do Qatar, convoca para o Segundo Fórum de Alto Nível. O Fórum reunirá representantes dos governos dos Estados Membros das Nações Unidas, assim como das partes interessadas de organizações não governamentais, instituições académicas e o setor privado para abordar e discutir temas críticos e de vanguarda na gestão global da informação geoespacial. Mesmo assim, o Fórum busca promover maior uso das fontes da informação geoespacial em continuo crescimento assim como das melhores práticas. As atividades começarão no domingo três de Fevereiro de 2013 com um “Fórum de intercambio com a indústria geoespacial”. O Foro de Alto Nível começa na Segunda feira quatro de fevereiro, com uma cerimônia de abertura e um segmento ministerial, seguido por cinco sessões técnicas durante os próximos três dias. O Fórum abordará temas cruciais atuais tais como: a importância de motivadores para a construção de um sistema nacional sustentável de informação geoespacial; as tendências futuras na informação geoespacial incluindo o crescimento da base de informação e promoção da sua utilização; o

Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para Latinoamérica e Caribe

desenvolvimento de um marco de referencia geodésico global efetivo aproveitando os serviços de localização; a informação geoespacial e o desenvolvimento sustentável (Rio +20) e os desafios no desenvolvimento de conjuntos de dados básicos globais de referencia. Cada uma das sessões consistirá uma apresentação inaugural, apresentações técnicas e debates com o público. Informação adicional estará disponível continuamente em <http://ggim.un.org/>. [Comunicado](#) // [Agenda](#). Reconhecendo a importância da informação geoespacial no desenvolvimento nacional e mundial, encorajam-se os Estados Membros a participar do Fórum de Doha.

- [Terceira Sessão da ONU GGIM, Reino Unido \(2013\)](#): Acontecerá de 24 a 26 de Julho de 2013 na cidade de Cambridge, Reino Unido. Ao tempo de reunir especialistas geoespaciais de todo o mundo, a terceira reunião da ONU GGIM é convocada paralelamente com a Conferência de Cambridge. Espera-se que a reunião de executivos de alto nível das autoridades nacionais geoespaciais e especialistas em informação geoespacial proporcionarão uma grande visão e darão a importância estratégica ao evento, que reconhece o papel fundamental da gestão da informação geoespacial assim como da necessidade de fortalecer a colaboração e iniciativas conjuntamente para avançar no desenvolvimento e uso dos dados e ferramentas geoespaciais para apoiar a sustentabilidade global. GGIM dá as boas vindas à participação dos países Membros e as organizações internacionais relevantes para seu terceiro período de sessões, com o fim de continuar avançando no cumprimento de seu objetivo de promover a colaboração e apoiar o uso da informação geoespacial para impulsionar o desenvolvimento sustentável a nível mundial. Para 27 de Julho de 2013, o Ordnance Survey convida aos delegados a participar numa sessão de treinamento de um dia na re-coleta e gestão de dados geoespaciais. Para obter mais informação sobre a Conferência de Cambridge visite: http://www.cambridgeconference.com/conference_2013/

Nueva Plataforma GeoSUR

Fonte: Eric van Praag

Com apoio do Centro EROS do Serviço Geológico dos Estados Unidos, o Programa GeoSUR (www.geosur.info) migrou todos seus dados e serviços a uma nova plataforma. Realizaram-se as seguintes atualizações:

Windows Server 2003	Windows Server 2008
IIS 6.0	IIS 7.5
PHP 5.3.10	PHP 5.3.18
ArcGIS Server 9.3	ArcGIS Server 10.1
ESRI Geoportal 1.1.1	ESRI Geoportal 1.2.2
PostgreSQL 8.3	PostgreSQL 9.1



Adicionalmente, migrou-se toda a plataforma para um novo servidor virtualizado com maior capacidade de processamento e em breve migrar-se-á para uma nova versão de Joomla. Solicita-se seu apoio a fim de visitar o portal e o Serviço Regional de Mapas, como sempre disponíveis em www.geosur.info e oferecer sua opinião sobre a nova plataforma. Em especial, para a detecção de problemas que devam ser corrigidos. GeoSUR estará realizando uma avaliação completa da nova plataforma, porém é sempre bem vinda uma ajuda! 2012 tem sido um excelente ano para o Programa.

Dados abertos para o desenvolvimento de políticas públicas na América Latina e o Caribe

Fonte: Kate Ance

O objetivo dos dados abertos para o projeto de Desenvolvimento de Políticas Públicas na América Latina e o Caribe (em inglês OD4D) é contribuir com o desenvolvimento de estratégias de dados abertos que conduzam à prestação de contas, serviços inovadores e eficazes das políticas públicas, promovendo assim uma economia mais inclusiva de conhecimento na América Latina e o Caribe. O projeto executa-se em colaboração com o Centro Internacional de Investigação e Desenvolvimento do Canadá (em inglês IDRC), W3C Brasil e a Comissão Económica para América Latina (CEPAL). O OD4D tem seis objetivos específicos:



1. Realizar o mapeamento das principais iniciativas da América Latina e Caribe para a disseminação de dados dispostos nos níveis econômico, social, ambiental assim como desenvolver um marco metodológico que examine a relação entre a abertura de dados e a qualidade das políticas públicas.

Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para Latinoamérica e Caribe

2. Estudar e discutir estratégias alternativas para fomentar a capacitação técnica em agências governamentais e em observatórios da região, com a finalidade de implementar repositórios de dados abertos para o desenvolvimento, monitoramento e avaliação das políticas pública.
3. Apoiar as redes de pesquisa da América Latina e Caribe para que produzam novas informações e criem aplicações inovadoras e serviços baseados em dados abertos.
4. Pesquisar a relação entre um desenvolvimento econômico mais inclusivo e a abertura de dados em setores chave da economia.
5. Incentivar uma comunidade de criadores de políticas públicas, funcionários públicos e pesquisadores para que se sensibilizem em relação ao potencial dos Dados Abertos e das estratégias apropriadas para uma implementação de sucesso.
6. Analisar o potencial dos Dados Abertos para delimitar e implementar políticas públicas que promovam o crescimento econômico e a inclusão dos países da América Latina e do Caribe.

UNSDI Daily: Construção da infraestrutura para compartilhar informação geográfica em todo o mundo



Pela Oficina de Coordenação dos Países Baixos para a Infraestrutura de Dados Espaciais da Nações Unidas (UNSDI-NCO).

Nota do editor: Seguimos no Twitter organizações encarregadas de questões sobre sustentabilidade e desenvolvimento, a realização dos ODM (Objetivos de Desenvolvimento do Milênio) ou problemas de adaptação ao clima. Isto, com a finalidade de poder determinar a nível mundial geoinformação, Infraestruturas de Dados Espaciais, criação da capacidade e necessidades de fortalecimento institucional. O conteúdo do UNSDI Daily é a união de artigos contemplados nos tweets das organizações que seguimos. Você acredita que deveríamos segui-lo e incorporar sua informações neste documento? Entre em contato conosco em <http://www.unsdi.nl> [Jan Cees Venema, Chefe da UNSDI-NCO] O *UNSDI Daily* também pode ser consultado em: <http://www.unsdi.nl/news/unsdi-daily/index.html>

Mobilização da comunidade GEO para a concessão dos Objetivos Aichi 2020 da CDB

Fonte: <http://www.earthobservations.org/>



A conquista dos objetivos internacionais de diversidade biológica (Metas de Aichi 2020), requerem a mobilização de toda a comunidade do Grupo de Observação da Terra (em inglês GEO), de acordo com o Dr. Braulio Dias, Secretário Executivo do Convênio sobre a Diversidade Biológica (CDB). O Dr. Dias expressou ao Diretor Ryan da Secretaria GEO, a apreciação da CDB pela obra que a comunidade de GEO BON (Rede para Observação da Biodiversidade do GEO) realizou até agora. AO mesmo tempo, destacou o desejo de uma maior participação de toda a comunidade do GEO, incluindo aquele que trabalham em Cobertura Global do Solo (Global Land Cover), agricultura, oceanos, bosques, etc., para a conquista das metas Aichi 2020 da CDB. Um documento de síntese, articulando esta nova participação, foi apresentado na Conferência das Partes do CDB (em inglês COP-11) em outubro. O documento síntese pode ser [baixado aqui](#).

Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para Latinoamérica e Caribe

CATHALAC firma Memorando de Entendimento com o IDRC para o desenvolver projeto sobre segurança hídrica e mudança climática na América Central e Caribe

Fonte: <http://www.cathalac.org>

O Centro da Água do Trópico Húmido para América Latina e Caribe (CATHALAC) firmou um Memorando de Entendimento com o [Centro Internacional de Pesquisas para o Desenvolvimento \(IDRC\)](#) na sigla em inglês) do Canadá, para desenvolver o projeto “Segurança Hídrica e Mudanças Climáticas na região da América Central e Caribe” que começa a partir de novembro de 2012 e se estenderá até outubro de 2015. Na América Central e Caribe os recursos hídricos têm sofrido uma severa diminuição na qualidade e quantidade durante as últimas décadas, devido ao efeito combinado do crescimento da população e das atividades econômicas insustentáveis, entre outros fatores. Com uma população total de mais de 80 milhões, a disparidade aguda entre a água disponível e a demanda da população irá se agravar com as mudanças climáticas e os fenômenos extremos mais frequentes em uma região já muito afetadas por este último. Este projeto de pesquisa patrocinado pela IDRC busca reduzir a brecha existente entre o conhecimento científico sobre os impactos das mudanças climáticas nos recursos hídricos e os esforços desenvolvidos pelas instituições governamentais dedicadas à gestão da água na América Central e Caribe. Para este propósito, será realizada uma pesquisa multidisciplinar, que irá avaliar a vulnerabilidade presente e futura da água utilizando um enfoque combinado (climática-geoespacial) e desta forma poderá evoluir um processo de Pesquisa da situação atual da gestão dos recursos hídricos e da adaptação às mudanças climáticas nos quatro municípios pilotos localizados em bacias hidrográficas na Guatemala e República Dominicana, como estudos de caso da vulnerabilidade dos recursos hídricos a nível local. A participação de pesquisadores, de sócios locais, como a Universidade de São Carlos na Guatemala (USAC) e o Instituto Tecnológico de Santo Domingo (INTEC), bem como Ministérios Ambientais de ambos os países, será muito importante para a conquista dos objetivos do projeto cujas atividades ainda contemplam a realização de workshops regionais e a capacitação de atores-chave para a Gestão Integrada dos Recursos Hídricos e Adaptação às Mudanças Climáticas. Entre os produtos esperados estão a publicação de artigos científicos com revisões em pares, bem como publicações técnicas e de difusão popular dirigidas ao público em geral; além de desenvolver um guia metodológico para otimizar os investimentos em adaptação às mudanças climáticas, com ênfase na gestão dos recursos hídricos. Desta forma irá ocorrer a integração de uma Comunidade Virtual de Aprendizagem (CAV), com a participação de pesquisadores e da comunidade acadêmica, tomadores de decisão em matéria de mudanças climáticas e gestão de recursos hídricos da região de estudo, sociedade civil, tomadores de decisão, sociedade civil, líderes comunitários e público em geral. Esta CAV permitirá prolongar no tempo e aprofundar os resultados destas pesquisas, pois seguirá operando depois de finalizado o projeto. Desde a sua criação, o IDRC vem trabalhando em estreita cooperação com pesquisadores da América Latina e Caribe e, as atividades do IDRC nesta região são coordenadas pelo [Escritório Regional do IDRC para América Latina e Caribe](#), com sede em Montevidéu, Uruguai, o qual dará seguimento ao projeto implementando pelo CATHALAC.



Primeira cúpula oficial do SERVIR tem sucesso



Fonte: <https://www.servirglobal.net/>

Na primeira cúpula de sua classe, de cinco dias desenvolvida em Huntsville, Alabama, do dia 15 à 19 de outubro de 2012, o SERVIR – Sistema Regional de Visualização e Monitoramento – reuniu membros da equipe do Quênia, Nepal, Panamá e Huntsville, assim como a líderes do Programa da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento

Internacional (em inglês USAID) e da Administração Nacional da Aeronáutica e do Espaço (em inglês NASA). SERVIR é um acrônimo que significa em espanhol “servir”. Formado em 2004 como um esforço conjunto entre USAID e NASA, o SERVIR é uma rede mundial de sócios regionais que servem à sociedade ao proporcionar dados e informação acerca da Terra, incluindo dados de observação da Terra – incluindo por satélite, dados

baseados na terra, e os modelos de prognóstico – para países em desenvolvimento. SERVIR ajuda os países com estratégias para a aplicação desta informação aos desafios ambientais enfrentados. Cada região beneficiada pelo SERVIR requereu o desenvolvimento de mapas específicos, aplicações e outras ferramentas baseadas na informática para satisfazer suas preocupações particulares e abordar seus problemas ambientais mais prementes. A cúpula do SERVIR, de uma semana de duração, foi uma reunião de trabalho e fórum para os membros da equipe do Centro de SERVIR-África no Kenia, o Centro do SERVIR-Himalaia no Nepal, o Centro do SERVIR-América Central no Panamá e o Escritório de Coordenação do SERVIR em Huntsville (EUA), para compartilhar o estado de seus projetos, estabelecer relações e começar a desenvolver planos para projetos futuros, e além disso permitiu o intercâmbio técnico entre as pessoas que trabalham no SERVIR, a discussão de conceitos e ideias relacionadas com sustentabilidade, o intercâmbio de ideias e experiências entre as regiões e muito mais.

O rincón do ILAF OGC – novembro 2012

Fonte: Imma Serra y Joan Capdevila

O Fórum Ibérico e Latinoamericano do Consórcio Geoespacial Aberto (em inglês ILAF OGC) se dirige a toda a comunidade de língua hispânica e portuguesa interessada nos desenvolvimentos e objetivos do OGC. Engloba tanto aos membros do OGC como os que, sem ser membros, compartilham interesse com os citados desenvolvimentos e objetivos.



ILAF OGC se define como:

- Um mecanismo de coordenação de comunicação com o OGC sobre requerimentos de interoperabilidade e para a participação nos processos de padronização.
- Um meio para que o OGC conheça e canalize as necessidades de interlocução e formações na comunidade de língua hispânica e portuguesa.
- O interlocutor perante o Fórum Europeu do OGC para coordenar questões de interesse no marco europeu relacionadas

com os processos internacionais do OGC. Ver [Carta aprovada pelo OGC no verão de 2010](#)

Para participar pode seguir o Fórum em sua [página web](#) ou se inscrever na lista do fórum: ila.forum@lists.opengeospatial.org

Notícias OGC

02/11: O OGC publicou o documento Augmented Reality Markup Language (ARML 2.0) como candidato a padrão OGC. [Link](#)

06/11: Sessão de Ontologias em “Ontology and Semantic Technology for the Earth Science Community”. [Link](#)

Mais sobre o OGC na [web](#) do Fórum Ibérico e Latinoamericano do OGC.

Prêmios UNIGIS para a Excelência Acadêmica 2012

Fonte: <http://unigis.blogspot.com/>

Durante a reunião anual da rede UNIGIS Internacional que foi celebrada este ano em Salzburgo, Austria, foram conhecidos o ganhador 2012 e os sub-campeões do prêmio para a Excelência Acadêmica UNIGIS outorgado às melhores teses de mestrado da rede:

Primeiro Lugar, e ganhador do Prêmio para a Excelência Acadêmica - Samuel Krueger (UNIGIS - University of Southern California), com uma tese intitulada: “Delimitação do centro urbano pós-moderno: uma análise dos conglomerados de espalhamento urbano em Los Angeles”.

Segundo Lugar - JP Glutting (UNIGIS - Amsterdam), com a tese intitulada: “O excesso de mortalidade relacionada com alta temperatura em ilhas de calor micro-urbanas: um estudo de caso em Barcelona”.

Terceiro Lugar - Agnieszka Wypych (UNIGIS - Cracovia), com a tese intitulada: “Modelado espacial do balanço hídrico climático utilizando métodos de SIG”.

A decisão final sobre o ganhador e os finalistas foi baseada na avaliação de todas as entradas e nos critérios que compreendem: revisão da literatura, qualidade técnica e metodológica, pertinência, apresentação e originalidade.

Fórum IG 2013 - Criação da Sociedade de IG

Fonte: Simone Dürr

O Fórum Internacional do IG será realizado de 2 a 5 de julho de 2013 em Salzburgo, Austria. O evento atrai um público interdisciplinar interessado em discutir os avanços e as novas ideias nas ciências SIG. O Fórum IG comunica a pesquisa inovadora e a aprendizagem em Ciências da Informação Geográfica com enfoque no hardware, software, orgware e brainware para a sociedade IG e suas inter-relações. Os jovens pesquisadores estão especialmente convidados a contribuir e discutir suas pesquisas. Junto com científicos reconhecidos irão encontrar uma comunidade vibrante proveniente da academia, os negócios, a educação e dispostos a abraçar novas ideias e explorar rumos inovadores de pesquisa. O Fórum IG funciona simultaneamente com a conferência em alemão de grande prestígio em Geomática Aplicada - AGIT

(www.agit.at). Os dois simpósios reúnem 1200 participantes, a exposição inovadora EXPO AGIT e eventos sociais estimulantes. A data limite para submissão é **1º de fevereiro** de 2013. Mais informações em: www.gi-forum.org. Contato: office@gi-forum.org. Os dois anos anteriores do programa de bolsas Etta Becker Donner (<http://www.lai.at/etta-becker-donner-scholarship-programme>) facilitou a participação de pesquisadores da América Latina e Caribe. Espera-se que essas bolsas sejam oferecidas para o ano de 2013, as quais serão disponibilizadas oportunamente no site web do Fórum.



Conferência sobre Economia do Desenvolvimento Sustentável

Fonte: Lara Hansen a través de Santiago Borrero

Uma série de desafios relacionados com a volatilidade dos preços do petróleo e dos alimentos, a crise financeira e econômica assim como da dívida, em relação com as mudanças climáticas, estão ameaçando os esforços mundiais para conquistar um desenvolvimento que seja sustentável ou que satisfaça as necessidades presentes sem comprometer a capacidade das futuras gerações satisfazerem suas próprias necessidades. Estes desafios multidimensionais não têm soluções puramente econômicas, nem puramente sociais ou ambientais. São necessárias soluções integradas que combinem elementos econômicos, sociais e ambientais. O Fundo Mundial para o Desenvolvimento Sustentável representam, seguramente, a melhor análises de como a crise financeira, econômica e da dívida afetará o financiamento humanitário e o desenvolvimento, e sobre como avançar em uma estratégia "contra-cíclica". O programa da conferência está focado na situação atual e oferece um fórum internacional aberto para a discussão destes temas. O objetivo é estabelecer novas perspectivas de projetos e ações através do diálogo com representantes da sociedade civil, política, economia, ciência e os indivíduos.

Datas e local das conferências:

- **10 a 14 de dezembro** de 2012 em Nova York, EUA
- **17 al 21 de dezembro** de 2012 em Accra-Gana

Espera-se contar com participantes dos governos e organizações internacionais, a sociedade civil, setores da atividade pública e privada, acadêmicos, líderes de instituições e particulares, entre outros. Envie sua solicitação de inscrição por e-mail ao Comitê Organizador da Conferência a: wwfsdev.conferences@secretary.net com cópia a: wwfsdev.conferences@secretary.net com cópia para intl.organizing.committee@secretary.net e receba a ficha de inscrição assim como suas características. Mais informações serão enviadas uma vez que esteja registrado, incluindo um calendário detalhado e a distribuição de tarefas e materiais para discussão. As conferências ocorrerão em dois países selecionados diferentes: a primeira em um país de altos ingressos (Estados Unidos da América) e a segunda em um país de renda média e baixa (Gana). A Conferência está organizada como um fórum de debate aberto e oferece a possibilidade dos participantes explorarem as incógnitas da crise econômica e das consequências sobre o desenvolvimento sustentável. As apresentações que estiverem sob responsabilidade de especialistas reconhecidos de diferentes campos do conhecimento durante a primeira metade da conferência serão o ponto de partida para as discussões posteriores. Na segunda metade da conferência, os participantes se dividirão em grupos para trabalhar em temas centrais, os resultados e recomendações dos grupos serão apresentadas na plenárias, discutidas e finalmente estão a disposição dos participantes.

Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para Latinoamérica e Caribe

[Workshop Cite GML de OGC sobre cartografia nacional](#)

Fonte: <http://www.gim-international.com/>



Nos dias **21 e 22 de janeiro** de 2013, o Consorcio Geoespacial Aberto (em inglês OGC), EuroSDR e Geonovum estão organizando um workshop sobre CityGML para a cartografia nacional no Instituto Geográfico Nacional (IGN) em Paris. Para as agências nacionais de cartografia um dos desafios é como estender melhor suas atividades de cartografia 2D em 3D. Este workshop facilitará o intercambio de conhecimentos e experiências assim como a discussão de temas relacionados com a forma de criar e disponibilizar dados 3D a partir dos conjuntos de dados em 2D. Os objetivos do workshop são discutir os benefícios e barreiras no fornecimento dos dados geoespaciais em 3D e serviços relacionados pelos institutos cartográficos nacionais assim como explorar a relação entre os dados 2D e 3D. O workshop também permitirá identificar as potencialidades do padrão CityGML e definir os requisitos para a evolução futura do mesmo. A intervenção ativa é considerada importante, assim sendo, todos os participantes estão dispostos a apresentar um breve documento sobre a evolução da cartografia em 2D a 3D em seu país. Estes documentos serão coletados e distribuídos aos participantes no final do mês de dezembro. Durante sessões de grupo de trabalho e um *brainstorm*, os benefícios e as barreiras para o mapeamento 3D serão amplamente discutidos. OGC fará uma apresentação sobre CityGML, incluindo os planos e visão. OGC também contribuirá ativamente nos debates.

[\(Voltar ao início\)](#)

Notícias IGS, vinculos, publicações



International
Geospatial Society



Lembrando que as pessoas em países de baixa e muito baixa renda podem solicitar sua adesão à Sociedade Geoespacial Internacional (em inglês IGS), proporcionando informação específica e valiosa para a comunidade mundial, no lugar de dinheiro correspondente às cotas anuais. A lista de países de baixa e muito baixa renda estão em <http://www.gsdi.org/RankingTable>. Para cadastrar-se de forma gratuita, basta adicionar seu perfil profissional na crescente rede interconectada de especialistas geoespaciais em todo mundo, a Rede de Conhecimentos de Informação Geográfica (em inglês GIKNet) em <http://giknet.org>, e em seguida solicitar seu ingresso na IGS em <http://www.igeoss.org/join>. Para manter-se membro gratuito, basta atualizar seu perfil profissional cada ano entre dezembro e janeiro. É possível ver, editar ou apagar seu perfil individual em qualquer momento. Aos membros que se cadastraram na IGS por esta via, ou seja, sem pagar a cota anual de filiação, são lembrados de atualizar sua informação anualmente ou deixarão de ser membro do IGS.

[\(Voltar ao início\)](#)

Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para Latinoamérica e Caribe

IDE nacionais, notícias, apresentações

ARGENTINA

Assembleia do IDERA

Fonte: <http://www.idera.gob.ar/>



IDERA
Infraestructura de Datos Espaciales
de la República Argentina

...todo parece
imposible
hasta que
se hace...

A 1ª Reunião da Assembleia IDERA aconteceu no dia 28 de setembro de 2012, durante as VII Jornadas de IDERA, em San Salvador de Jujuy, Argentina. A Assembleia é integrada por um representante da iniciativa IDE de cada jurisdição provincial da Cidade Autônoma de Buenos Aires e de cada governo local. Também integra a Assembleia um representante de cada organismo nacional com a iniciativa de constituir-se em nó (célula local) IDE e por um representante de cada conselho federal, todos devidamente credenciados. Dentro da agenda da reunião foi incluído, dentre outros temas, a consideração e aprovação do Regulamento do IDERA, assim como a formulação de um Projeto de Lei para o IDERA. Agora se encontra disponível para consulta a [Ata da primeira reunião da Assembleia do IDERA](#) e o [Informe de atividades](#) apresentado à Assembleia 2012 do IDERA o qual, entre outros importantes aspectos, inclui o Regulamento de Funcionamento do IDERA aprovado pela Equipe Coordenadora.

BOLIVIA

[GeoBolívia festeja seu primeiro aniversário](#)

Fonte: <http://www.geo.gob.bo/>

GeoBolívia se vestiu de gala em novembro celebrando o primeiro aniversário da implementação da Infraestrutura de Dados Espaciais do Estado Plurinacional da Bolívia, com um completo programa de eventos e atividades que culminaram com a apresentação de sua versão 0.4. A celebração começou no dia 26 de novembro com a primeira reunião da comunidade geOrchestra, que contou com a participação de François Van Der Biest e Fabrice Phung, desenvolvedores da geOrchestra (plataforma tecnológica implementada por GeoBolívia), posteriormente aconteceu o encontro entre as comunidades geOrchestra e GeoNode com seu desenvolvedor Ariel Núñez, que tratou de temas como a interoperabilidade, reutilização de módulos e convergência no desenvolvimento de ambas ferramentas; continuando, o dia seguinte com as primeiras jornadas de desenvolvimento informático para melhorar o processo de instalação do geOrchestra. Depois dos eventos comemorativos dos dois dias que seguiram, a semana foi concluída com a participação do GeoBolívia nas “Primeiras jornadas de uso de SIG em recursos naturais”. Simultaneamente, de acordo com a política de uso de software livre se desenvolveu a primeira reunião da comunidade boliviana da Fundação Geospacial de Código Aberto (Open Source Geospatial Foundation OSGeo), com o propósito da formação da entidade local da Bolívia, para promover o software livre geográfico. À tarde, aconteceu uma videoconferência entre técnicos da Bolívia, França e Suíça para o intercâmbio de experiências na implementação de Infraestruturas de Dados Espaciais com software livre; encerrando com a apresentação do GeoBolívia no Congresso Nacional de Software Livre (CONASOL), fomentando o uso de ferramentas livres no território nacional.

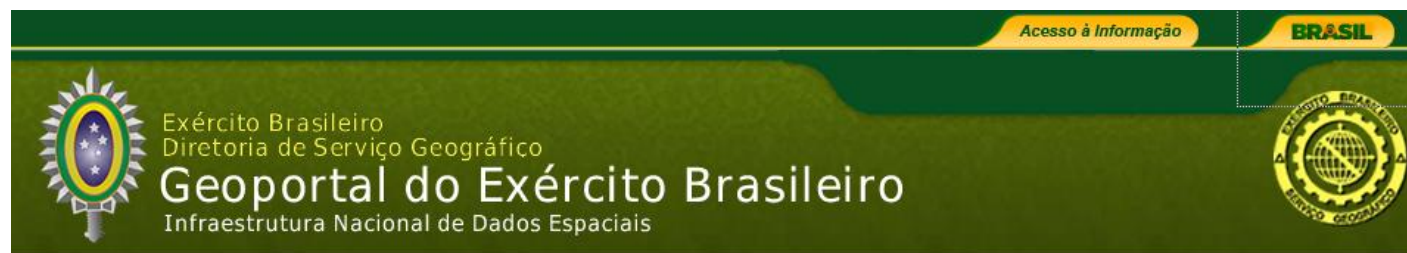
Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para Latinoamérica e Caribe

BRASIL

[Passos do exército brasileiro até interoperabilidade do IDE a través de padrões de OGC](#)

Fonte: OGC UPDATE - 02 de novembro de 2012



O Serviço Geográfico do Exército Brasileiro (em português DSG) tem se ocupado dos problemas de interoperabilidade geoespacial durante anos. Brasil é o quinto maior país do mundo em quanto a superfície, com mais de 8 milhões de km². Sua grande extensão apresenta muitos desafios relacionados à cartografia e manutenção do mapa. Os dados geoespaciais existentes foram produzidos por empresas públicas e privadas, com normas e procedimentos diferentes, em diferentes épocas. A integração desses dados é o maior desafio para a Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais do Brasil (INDE), os padrões abertos do Consorcio Geoespacial Aberto (OGC) tem um papel importante no cumprimento deste objetivo. O ponto de acesso principal do nó INDE do DSG é o [Geoportal do Exército Brasileiro](#). Este sistema foi construído com diversos padrões de OGC, incluindo o OGC Web Map Service (WMS), Web Feature Service (WFS), Web Coverage Service (WCS) e os padrões de interface do Serviço de Catálogo Web (CSW), assim como o padrão de codificação GeoXACML. As implementações de WMS são utilizadas para visualização, as implementações de WFS e WCS proporcionam dados de consulta e download, e as implementações CSW são utilizadas para a publicação e visualização de metadatos. O GeoXACML permite o uso de políticas de acesso aos dados e serviços georreferenciados. O Geoportal usa a biblioteca [TerraLib](#) para implementar os serviços Web geoespaciais. TerraLib é uma biblioteca de SIG de código aberto criada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). O DSG é um dos principais contribuintes no desenvolvimento das aplicações Web de GIS no Brasil. Os dados são manuseados em bases de dados espaciais PostgreSQL / PostGIS. Atualmente, quase 9000 produtos geoespaciais estão disponíveis no Geoportal, incluídos por volta de 5000 mapas raster topográficos e 1800 vetoriais, todos com seus metadatos correspondentes. O Geoportal também oferece os primeiros resultados do Projeto Radiografia Amazônica. Esses dados compreendem modelos digitais de elevação e ortoimagens com cinco metros de resolução, realizados a partir da tecnologia de radar aerotransportado em uma região conhecida como o “Branco Cartográfico da Amazônia”.

COLOMBIA

[Reunião Plenária Infraestrutura Colombiana de Dados Espaciais 2012 e Workshop Linked Data](#)

Fonte: <http://www.icde.org.co/>



A reunião plenária aconteceu no dia 21 de novembro de 2012 no Instituto Geográfico “Agustín Codazzi” (IGAC) e foi dirigido às instituições que integram a Infraestrutura Colombiana de Dados Espaciais (ICDE) assim como à comunidade de produtores e usuários da Colômbia. O objetivo da plenária foi compartilhar as experiências institucionais, locais, regionais e temáticas no desenvolvimento das Infraestruturas de Dados Espaciais (IDE), assim como a articulação da ICDE com autoridades nacionais que respaldam seu desenvolvimento.

[Workshop Linked Data e Infraestruturas de Dados Espaciais](#): após a reunião plenária, o workshop denominado “Linked Data e Infraestruturas de Dados Espaciais”, aconteceu nos dias 22 e 23 de novembro, nas instalações do

Infraestrutura Global de Dados Espaciais

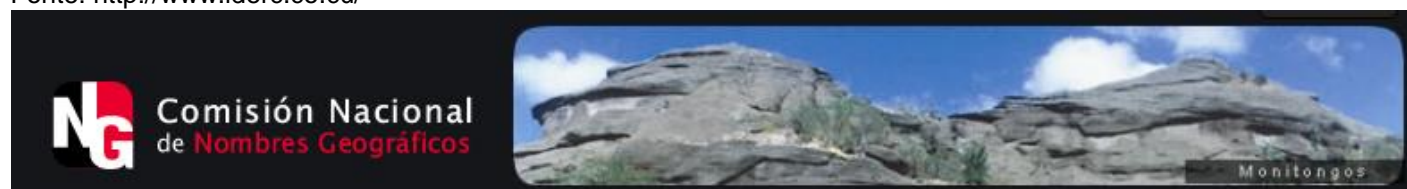
Boletim Informativo para Latinoamérica e Caribe

Instituto Geográfico “Agustín Codazzi” (IGAC) em Bogotá, Colômbia. Com a finalidade de aumentar as potencialidades das IDE, o IGAC com apoio da Associação para a Infraestrutura Global de Dados Espaciais (em inglês GSDI), em colaboração com o Ontology Engineering Group da Universidade Politécnica de Madrid (Espanha) desenvolveram um workshop sobre Linked Data e sua relação com as IDE. O objetivo principal foi dar mostrar a iniciativa Linked Data e suas potencialidades assim como as formas em que Linked Data pode permitir às IDE de integrar informação geográfica mediante a redução das barreiras para a reutilização de dados geoespaciais por parte dos usuários.

CUBA

[Portal da Comissão Nacional de Nomes Geográficos](http://www.iderc.co.cu/)

Fonte: <http://www.iderc.co.cu/>



A Comissão Nacional de Nomes Geográficos (CNNG) foi criada no dia 15 de maio de 1980 pelo Decreto No. 67. A base jurídica atual para os trabalhos de normalização de nomes geográficos é constituída no Decreto No. 150 do dia 18 de maio de 1989, com as modificações aprovadas pelo Decreto No. 263 do dia 14 de maio de 1999; ambos regulam todo o que se relaciona com a normalização dos nomes geográficos em Cuba. La Comisión Nacional de Nombres Geográficos é uma entidade permanente Inter organismos, subordinada ao Conselho de Ministros donde estão representados aproximadamente vinte e cinco organismos das diferentes esferas culturais, educacionais e econômicas do país que de alguma forma estão vinculadas aos estudos da toponímia nacional. Esta Comissão tem, entre outras, a função de estabelecer, manter e controlar a normalização de topônimos do território nacional e a denominação que devem ter, em Cuba, os nomes geográficos estrangeiros. Para desempenhar seus trabalhos, a CNNG deve enfrentar e resolver os problemas relacionados com os nomes geográficos os quais são de grande importância nacional e internacional. Através deste portal é possível acessar os serviços do [Dicionário de Nomes Geográficos](#) e o [Buscador de Nomes Geográficos](#), assim como publicações relacionadas, trabalhos e pesquisas, normas cubanas de toponímia e informação adicional sobre a CNNG.

MÉXICO

[Novas disposições normativas para regular o SNIEG](http://www.snieg.mx/)

Fonte: <http://www.snieg.mx/>

No último dia 23 de outubro, a Junta de Governo do Instituto Nacional de Estatística e Geografia (INEGI), durante a sétima sessão de trabalho 2012, aprovou as regras para estabelecer a normatividade do Sistema Nacional de Informação Estatística e Geográfica (SNIEG). SNIEG, assim como as modificações das regras para a Determinação de Informação de Interesse Nacional e as regras para a Integração e Operação dos Comitês Técnicos Especializados dos Subsistemas Nacionais de Informação. As primeiras tem o propósito de estabelecer as disposições para a elaboração, revisão, atualização, autorização, difusão e vigilância da aplicação da Normatividade do Sistema. Nestas se incorporam aspectos relacionados à organização, estrutura e escopo dos diferentes tipos de documentos, assim como os procedimentos para sua autorização e vigilância. As segundas especificam a definição de indicadores e incorporam a do Catálogo Nacional de Indicadores. Também está incluída a regra que incentiva as Unidades do Estado ao uso da normatividade do SNIEG para a apresentação de suas propostas. As terceiras consideram modificações nas atividades dos órgãos colegiados como instancias de participação e consulta para o desenvolvimento e fortalecimento do SNIEG. As regras podem ser consultadas no portal do SNIEG em <http://www.snieg.mx>

Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para Latinoamérica e Caribe

VENEZUELA

[Novo design do geoportal Simón Bolívar](#)

Fonte: <http://www.geoportalsb.gob.ve/>



Agora, o Geoportal de Infraestrutura de Dados Espaciais da Venezuela (IDEVEN) apresenta um novo design. IDEVEN visa facilitar o acesso, disponibilidade e utilização de dados, metadados e serviços geográficos padronizados para todo o setor administrativo público, privado, universidades e público em geral; fornecendo a capacidade de integrar os seus próprios dados, metadados e serviços a esta Infraestrutura de Dados Espaciais. O novo portal da IDEVEN, facilita o acesso a quatro geoportais (O [Geoportal Nacional](#), o [Geoportal del Sistema de Información para la Gestión y Ordenación del Territorio](#), o [Geoportal DTZC](#) da cartografia do litoral venezuelano e [Geoportal SIGIA](#) com informação cartográfica e mapas hidrográficos nacional e regional), e inclui links explícitos que direcionam para o [Sistema de Información Ambiental](#), a Infraestrutura de Dados Espaciais da União de Nações Sul-Americanas (UNASUR) e também ao renovado portal do [Instituto Geográfico de Venezuela "Simón Bolívar"](#), agora com aplicações web 2.0, Facebook, Twitter, YouTube e leitor de RSS e dentre outros.

[\(Voltar ao início\)](#)

Artigos e publicações do mês

Artigo sobre GeoSUR

Fonte: Eric van Praag

Publicou-se um artigo sobre GeoSUR na revista *MundoGEO*, a qual é de alta circulação na América Latina: <http://mundogeo.com/mundogeo69.php> (disponível em espanhol e português)

Utilização de Sistemas de Informação Geográfica Livres na Costa Rica

Fonte: Kate Lance

REVISTA GEOGRÁFICA
DE AMÉRICA CENTRAL



Por Solano Mayorga, *Revista Geográfica de América Central*, vol. 1, núm. 48 (2012), pág. 61–74.

Resumo: O artigo trata-se sobre o uso de Sistemas de Informação Geográfica (SIG) de código aberto, na Costa Rica. Inicia relevando as vantagens que vêm com a implementação dessas tecnologias e através das quais os benefícios são obtidos. Em seguida, é efetuada uma descrição da utilização de software comercial por parte das instituições nacionais e nos vários campos em que são utilizados. Coloca-se a importância dos SIG, em geral na gestão do território e administração das informações institucionais. Também são mencionadas as vantagens ao se utilizar software livre nas instituições e como fora implementado nas mesmas. Finalmente, é realizada uma série de conclusões que dizem respeito ao SIG de código aberto e várias atividades que foram realizadas. Palavras-chave: Sistemas de Informação Geográfica, SIG Código Aberto, gvSIG, Projeto de Lei [o artigo completo pode ser encontrado em: <http://www.revistas.una.ac.cr/index.php/geografica/article/view/3998>]

Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para Latinoamérica e Caribe

Revista FOSSGIS Brasil Edição 6 agora disponível

Fonte: <http://fossgisbrasil.com.br/>

A edição 6 de novembro de 2012 na revista FOSSGIS "Desenvolvimento de SIG, um novo mundo está sendo descoberto" já está disponível para download [aquí](#). Esta edição tem como objetivo dar uma visão geral, vantagens, desvantagens, e apresentar ao leitor as ferramentas mais utilizadas, atualmente, no Brasil. Uma questão que tem sido demasiadamente debatida na comunidade, é o padrão WPS (Web Process Service), e nesta edição é possível saber como proceder para criar workflows através das ferramentas PyWPS e Taverna. Também pode-se ler artigos sobre banco de dados geográfico do Corpo de Bombeiros do estado do Pará, rotas para serviços de saúde com o gvSIG, aplicativos para executar em Android, a segunda parte do artigo SIGLA - Epidemiologia Azul, e os cinco motivos para utilizar QGIS. FOSSGIS Brasil teve três edições a cada ano durante 2011 e 2012. A primeira edição da FOSSGIS Brasil foi publicada em março de 2011 sob o título "Redescobrimo o SIG com software livre", seguida por publicações em junho e setembro de 2011, assim como em janeiro, março e novembro de 2012. Todas as publicações da revista podem ser encontradas no link: <http://fossgisbrasil.com.br/download/>



Boletim AIMS núm. 14 (novembro) já está disponível

Fonte: Arturo Brun-Martínez



O [Boletín AIMS núm. 14](#) está agora disponível com as últimas notícias, atualizações e uma lista de alguns eventos importantes em suas respectivas áreas. Este mês destaca a segunda rodada de webinas @ AIMS que terá lugar durante os meses de dezembro e janeiro e estará no Linked Open Data. Os termos do

glossário abordados são "pré-impressão" e "pós-impressão" e as cinco perguntas são respondidas em cinco minutos este mês por Thembaní Malapela, líder comunitário da AgriOcean DSpace, explicando o uso, benefícios e desafios desta comunidade. Acesso: <http://aims.fao.org/newsletter/14>

Diretrizes políticas para o desenvolvimento e promoção do acesso aberto

Por Alma Swan. Publicado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura © UNESCO 2012

Trecho da Introdução: A informação científica é a maior produção de um pesquisador e o recurso mais importante de inovação tecnológica. Open Access (OA) é a prestação de livre acesso à informação arbitrada por especialistas, acadêmicos e de pesquisa para todos. Requer-se que o proprietário é obrigado a conceder direito universal e irrevogável de acesso, cópia, uso, distribuição, transmissão e realização de obras derivadas em qualquer formato para qualquer atividade lícita, com a devida atribuições ao autor original. Open Access utiliza Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para aumentar e melhorar a difusão dos conhecimentos. OA se trata da liberdade, flexibilidade e equidade. O aumento do custo das assinaturas das revistas é uma força significativa por trás do movimento OA. Com o advento da digitalização e Internet têm aumentado a possibilidade de disponibilizar as informações para as pessoas, em qualquer lugar, a qualquer hora, em qualquer formato. Através do Open Access, pesquisadores e estudantes de todo o mundo têm maior acesso ao conhecimento, as publicações ganham mais visibilidade e mais leitores, e o impacto potencial de aumentos nas pesquisas. Um maior acesso e compartilhamento de conhecimento levam à oportunidade de desenvolvimento econômico e social equitativo, o diálogo intercultural, e tem o potencial de proporcionar a inovação. Open Access está no centro das metas da UNESCO para facilitar o acesso universal à informação e ao conhecimento, focando, principalmente, em duas prioridades globais: África e a igualdade do gênero. Em todo o trabalho que a UNESCO faz no campo da OA, o objetivo geral é promover um ambiente propício para a OA nos Estados-Membros para que os benefícios da pesquisa sejam acessíveis a todos através da Internet pública [A



Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para Latinoamérica e Caribe

publicação completa pode ser encontrada em:
<http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/CI/CI/images/GOAP/215863e.pdf>

Geração automática de metadados geoespaciais para recursos da Web

Por Aneta Jadwiga Florczyk, Francisco Javier López-Pellicer, Javier Noguera Iso-, Francisco Javier Zarazaga-Soria
Artigo da *Revista Internacional de Investigación en Infraestructuras de Datos Espaciales (IJSDIR)*, Vol. 7 (2012)

Resumo: Os recursos da Web que não fazem parte de alguma Infraestrutura de Dados Espaciais podem ser uma importante fonte de informação. No entanto, a incorporação de recursos da web dentro de uma Infraestrutura de Dados Espaciais requer um esforço significativo na criação de metadados. Este trabalho apresenta uma arquitetura extensível para caracterização automática de recursos da web e estratégia para a atribuição de sua área geográfica. O protótipo implementado gera, automaticamente, os metadados geoespaciais para páginas da Web. O modelo de metadados se ajusta ao *Conjunto de Elementos Comunes*, um conjunto de características básicas, promovido pelo Catálogo de Serviço Open Specification Geospatial Consortium (OGC Inglês) com a finalidade de permitir uma implementação de serviço de catálogo mínima, independentemente do perfil aplicação. Os experimentos realizados consistiram na criação de metadados de páginas web dos provedores de recursos geoespaciais na web. As páginas web foram escolhidas por um rastreador Web focado nos Serviços Web do OGC. A revisão manual dos resultados mostrou que o método de estimação de cobertura aplicado produz resultados aceitáveis para mais de 80% dos recursos web testados [O texto integral do artigo pode ser encontrado em:
<http://ijsdir.jrc.ec.europa.eu/index.php/ijsdir/article/view/253/329>]

Compressão da trajetória semântica: representando o movimento urbano em poucas palavras

[home](#) [about](#) [log in](#) [register](#) [search](#) [current](#) [archives](#) [discussion](#) [announcements](#)

JOSIS, No 4 (2012)

Por Kai-Florian Richter, Falko Schmid, Patrick Laube. Artigo da *Revista de Ciencias de la Información Espacial* (em inglês *JOSIS*), No. 4 (2012)

Resumo: Há um número crescente de repositórios os quais crescem rapidamente e capturam o movimento das pessoas no espaço-tempo. A compressão da trajetória do movimento torna-se em uma necessidade óbvia para fazer frente a estes volumes progressivos de dados. Este artigo introduz o conceito de Compressão da Trajetória Semântica (em Inglês STC), a qual permite a compressão substancial da trajetória de dados com perda de informação aceitável. Aproveita-se da mobilidade humana urbana que produz normalmente nas redes de transportes- que define um contexto geográfico para o movimento. Em STC, uma representação semântica da trajetória que consiste em pontos de referência localizados em uma rede de transportes substitui a informação bruta, posição altamente redundantes (por exemplo, receptores de GPS). Uma avaliação experimental, com trajetórias reais e sintéticas, demonstra o poder da STC na redução das trajetórias para informações essenciais e ilustra como trajetórias podem ser restaurados a partir dos dados compactados. O documento analisa as áreas de aplicação possíveis das trajetórias de STC [O texto completo pode ser encontrado em: <http://www.josis.org/index.php/josis/article/view/62>]

[\(Voltar ao início\)](#)

Pesquisas geoespaciais, aplicações,
programas, dados

Nova lista de usuários de gvSIG Batoví

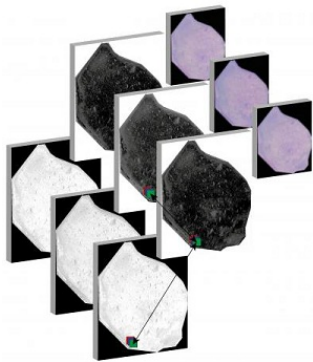
Fonte: Sergio Acosta y Lara

Criou-se uma nova lista [<http://lists.osgeo.org/cgi-bin/mailman/listinfo/gvsig-batovi>] que comunica os membros da comunidade gvSIG Batoví/Educa e a qualquer pessoa interessada nesta iniciativa. A lista é de acesso público, então convida-se qualquer membro da comunidade, interessado em colaborar neste nível, a participar do mesmo compartilhando suas opiniões, perguntas, comentários, dúvidas e notícias. Os idiomas preferidos são: Inglês,

Português e Espanhol. Possivelmente a maioria das discussões são realizadas em espanhol, mas não hesite em participar de Inglês e / ou Português

Imagens de satélite contam histórias sobre alteração da biodiversidade

Fonte: WALIS eNews, novembro 2012



A análise das diferenças na textura das imagens de satélite pode ser uma forma eficaz de monitorar as mudanças nos padrões de vegetação, solo e água ao longo do tempo, com implicações potenciais para a medição da biodiversidade, de acordo com um novo estudo publicado por Matteo Convertino, da Universidade da Flórida, e seus colegas na revista de acesso aberto *PLOS ONE*. Os autores projetaram modelos estatísticos para estimar dois aspectos da biodiversidade em imagens de satélite: o número de espécies em uma determinada região, ou "riqueza de espécies" e a taxa com que espécies entraram ou retiraram de um ecossistema, o parâmetro chamado de "mudança de espécies". Modelos foram testados com dados coletados durante 28 anos em uma área de conservação de água nos Everglades, na Flórida, e os resultados foram comparados com os relatórios anteriores da região. Eles descobriram que os modelos eram quase 100% de precisão na previsão de substituição de espécies, enquanto que os métodos convencionais são apenas 85% de precisão [Link da web com o artigo completo:

<http://phys.org/news/2012-10-satellite-images-tales-biodiversity.html>]

Projeto de apoio à futura segurança alimentar mundial

Fonte: <http://www.usgs.gov/>

A concessão de US\$3,5 milhões em 5 anos ao programa da NASA, Criando Registros de Dados do Terrestre para seu Uso em Ambientes de Pesquisa (em inglês, MEaSURES), foi recentemente premiado com a equipe de cientistas de várias instituições liderado pelo Serviço Geológico dos EUA que estudam a futura segurança alimentar global. A proposta, "Banco de dados global da área de cultivo (em inglês GCAD30), através da fusão de dados Landsat e MODIS dos anos 2010 e 1990 e sua dinâmica em mais de quatro décadas com AVHRR e MODIS", foi um dos 27 vencedores, desenvolvido como um produto do Grupo de Trabalho do Centro para a Análise e Síntese de Ciências do Sistema Terrestre "John Wesley Powell", apoiados pelo USGS, Cultivos Globais e Uso da Água para a Segurança Alimentar no século 21. "As tendências no uso da terra para alimentar uma população mundial em crescimento, derivado deste esforço histórico informará aos estudos críticos sobre a sustentabilidade planetária, assim como a disponibilidade de água doce e solo fértil e os efeitos do cultivo cada vez mais intensos sobre os ciclos essenciais de carbono e nitrogênio", disse Marcia McNutt, diretora do USGS. É através do olho imparcial destes satélites que vemos um grande número de decisões locais independentes podem ser resumidas em um grande impacto global. O objetivo principal deste projeto é produzir estimativas coerentes e imparciais de áreas globais com culturas agrícolas, tipos, métodos de irrigação e intensidades, utilizando múltiplos dados de sensores para observação da Terra a partir de satélites e algoritmos testados para identificação de terras agrícolas. O projeto criará um banco de dados mundial da área de terra agrícola, que consiste em quatro produtos diferentes. A série irá incluir a extensão / área de terras aráveis, tipo de cultura, culturas com irrigação artificial ou por chuva, e intensidade de cultivo. "Os dados e produtos serão uma contribuição importante para tratar da segurança global de alimentos e da água no século XXI, tendo em conta as complexidades do crescimento da população, as maiores exigências nutricionais das economias em expansão, assim como comércio virtual atual de água e comida de economias interligadas em todo o mundo", disse Dr. Prasad Thenkabail, pesquisador principal do projeto.

Foi lançado o mapa nacional das árvores do Reino Unido

Fonte: <http://www.gim-international.com/>

Bluesky- especialista em Levantamento aéreo do Reino Unido- lançou o que é pensado ser o primeiro mapa nacional de árvores no Reino Unido. O mapa foi criado com as informações mais atualizadas de fotografia aérea e conjuntos de dados em infravermelho combinado com modelos de altura detalhados, que fornece uma avaliação minuciosa da altura e folhagem das árvores. A produção do mapa nacional de árvores Bluesky ocorreu logo após mapas de outros projetos de árvores no mundo. No início deste ano, a NASA, com a ajuda dos conservacionistas do governo dos EUA, documentaram com precisão pela primeira vez, a população de árvore da América com radar baseado no espaço, satélites, softwares de computador e bastante trabalho em campo. No Reino Unido, um documento do governo publicado recentemente sobre o meio ambiente natural "A Escolha Natural", destacou alguma quantificação dos benefícios econômicos que oferecem espaços verdes urbanos. Estes incluem um benefício estimado de 300 GBP por

Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para Latinoamérica e Caribe

pessoa e por ano, o que é atribuído a viver dentro de uma vista com espaço verde, enquanto os espaços verdes urbanos em todo o país são estimados em valor de milhões de GBP.3 milhões de libras à economia, anualmente. A manutenção dos espaços verdes no Reino Unido espera que permita GBP30 milhões de libras em benefícios para a saúde e bem-estar para si mesmos. No entanto, a falta de manutenção deste valioso recurso custaria cerca de GBP20 mil milhões a cada ano.

[\(Voltar ao início\)](#)

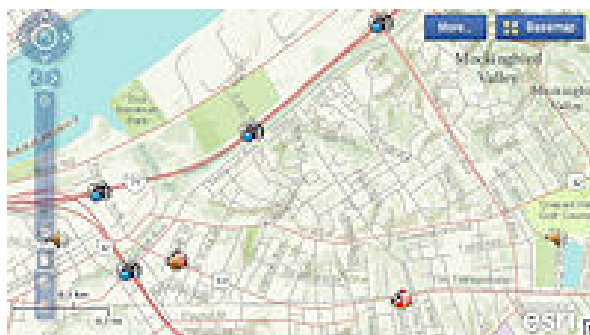
Oportunidades de capacitação, financiamento, prêmios

Cursos ESRI através do GeoSUR

Fonte: Eric van Praag

O Programa GeoSUR vem promovendo, durante os últimos seis anos, a capacitação de especialistas na América Latina e Caribe. Agora, o GeoSUR oferece aos especialistas da região a possibilidade de levar a cabo cursos no campus virtual da ESRI. Para candidatar-se, se solicita aos interessados enviar um email com os seguintes dados:

- Curso de interesse do campus virtual
- Custo do curso
- Nome do especialista que fará o curso e dados de contato
- Instituição a que pertence
- Funções dentro da instituição (breve, para ver como se relacionam com o GeoSUR)
- Justificativa (como usará os conhecimentos adquiridos em temas geoespaciais)



Se oferecerão os cursos com base em vários fatores:

- Custo do curso e disponibilidade de fundos no GeoSUR
- Relação da justificativa apresentada com o Programa GeoSUR
- Relação da justificativa apresentada com temas geoespaciais de interesse para a instituição do proponente
- Relação da instituição proponente com o Programa GeoSUR

Se dará prioridade a instituições que tenham enviado uma carta de intenção ao CAF - Banco de Desenvolvimento da América Latina - oficializando sua participação no GeoSUR, e em segundo lugar a instituições que participam no Programa e que ainda não oficializaram sua participação. Também se dará prioridade a cursos de custo médio, a fim de favorecer a mais participantes. Tenham em conta que existem ao redor de 8 mil dólares disponíveis para esta primeira turma de capacitação no campus virtual. Este montante se poderá incrementar caso os cursos tenham uma boa acolhida e se lhes der um uso prático na região. Por favor envie suas postulações via correio eletrônico, a: Eric van Praag, Coordenador do Programa GeoSUR, evanpraag@caf.com antes de **7 de dezembro**. Se aceitarão postulações depois desta data, mas se dará prioridade às recebidas no primeiro período. Mais informações sobre os cursos da ESRI em: <http://training.esri.com/gateway/index.cfm>

[Convocatória para pós-graduação em ciências geodésicas e tecnologias da geoinformação](#)

Fonte: <http://www.inde.gov.br>



Estão abertas as inscrições para o Mestrado em ciências geodésicas e tecnologias da geoinformação. O programa é desenvolvido pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) - Centro de Tecnologia e Geociências - Departamento de Engenharia Cartográfica, Programa de pós-graduação em Ciências Geodésicas e Tecnologias da Geoinformação, Cidade Universitária em Recife – PE, Brasil. É necessário contar com título de graduação nas áreas de ciências exatas e da Terra ou engenharias em áreas afins ou de meio ambiente realizadas em instituições acreditadas. Informação adicional sobre o curso em: www.ufpe.br/cgtg e informações sobre a convocatória em http://www.ufpe.br/progepe/images/BO_novo/bo2012/bo103.pdf. A data

limite para inscrições é **14 de dezembro** de 2012, enquanto que o início do programa será em março de 2013. Contato: geodesia@ufpe.br

Convocatória Mestrado em Cadastro Multifinalitário e Avaliação 2013 Universidad de Jaén

Fonte: Joaquín Segura Martín através de Santiago Borrero

A informação completa do programa de mestrado em Cadastro Multifinalitário e Avaliação (Curso que se realizará em 2013 com Título de Especialista Internacional em Avaliações) pode ser baixada no seguinte endereço: <http://mastercv.org/folleto-informativo/>. O período de pre-inscrição termina no próximo **10 de janeiro** de 2013. Link para o formulário de pre-inscrição: <http://www.ujaen.es/dep/ingcar/master/preinscripcion.htm>. Contato: mastercv@ujaen.es

Últimos Webinars AIMS 2012

Fonte: Arturo Brun-Martínez

Uma série de seminários web em Linked Open Data (em inglês LOD) se oferecerão à Comunidade de Informação em Gestão Agrícola de dezembro de 2012 a janeiro de 2013. Especialistas apresentarão o LOD e darão exemplos de como funciona na prática. As apresentações se levarão a cabo nos seis idiomas oficiais da FAO. O programa com as datas exatas e os apresentadores serão publicados na [página web](#) de Agricultural Information Management Standards (Normas para a Gestão de Informação em Agricultura - AIMS).

Oficina da ISPRS Hannover 2013: convocatória de artigos

Fonte: <http://www.gim-international.com/>

As imagens da Terra desde o ar e o espaço têm sofrido grandes mudanças nos últimos anos. Alguns exemplos dos novos e importantes desenvolvimentos compreendem a promoção das câmeras digitais aéreas, escaners laser e veículos aéreos não tripulados que se encontram agora em uso diário, assim como o número cada vez maior de sensores de alta resolução, satélites ópticos hiperespectrais e sensores SAR/InSAR. A Oficina ISPRS em Hanover, Alemanha, intitulada "Imagens da Terra de alta resolução para a informação geoespacial 2013" (21-24 de maio) será um estudo desses e outros feitos, para o qual se tem publicado uma convocatória de palestras. Entre outros temas, os problemas dos sensores e sistemas de calibração são da maior importância, já que regulam a qualidade dos resultados finais. O impressionante êxito dos mundos virtuais, ex. Google Earth ou Bing Maps, junto com desenvolvimentos como GEO (Grupo Intergovernamental de Observações da Terra), GEOSS (Sistema Global de Sistemas de Observação da Terra) e GMES (Vigilância Mundial do Meio Ambiente e a Segurança) têm mudado

de maneira significativa o âmbito do sensoriamento remoto nos últimos anos. Estes e outros formam o fundo para a Oficina de Imagens de Alta Resolução para Informação Geoespacial 2013 da ISPRS em Hanover. Esta reunião é uma oficina de seguimento das celebradas em Hanover, Alemanha, nos anos anteriores. A oficina de uma única sessão aborda experts em pesquisa, governo e indústria privada. Se trata de artigos de alta qualidade e proporciona um fórum internacional para a discussão de liderança em investigação e desenvolvimento tecnológico, assim como de aplicações no campo.

[\(Voltar ao início\)](#)

Oportunidades de trabalho

Universidade Carolina do Norte em Wilmington: Professor Assistente - Geografia Aplicada/ Análise Geoespacial

Fonte: <http://www.geographyjobs.com/>

O Departamento de Geografia e Geologia da Universidade da Carolina do Norte em Wilmington convida a postular para um posto de professor assistente de planta na área de Geografia Aplicada/Análise Geoespacial para começar em agosto de 2013 (Vaga # 13F035; Posição # 6025). Se busca uma pessoa que administre técnicas geoespaciais

Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para Latinoamérica e Caribe

aos problemas geográficos na interface da natureza e sociedade, e os aplique aos desastres naturais, os recursos naturais, os processos costeiros, estudos do câmbio global, ou ao desenvolvimento urbano e rural. Se espera que o candidato demonstre seu potencial no ensino de excelência nos níveis de graduação e pós-graduação em geografia aplicada, especialmente em investigação tópica ou regional, incorporando e assessorando aos estudantes de pós-graduação, para estaabelecer um vigoroso programa financiado com fundos externos para investigação complementando as direções emergentes e pontos fortes em SIG/Sensoriamento Remoto, processos costeiros, riscos geológicos e paleo climatologia. Para aplicar se requer um doutorado em geografia, ciências da terra ou um campo relacionado. Para postular, preencha a solicitação on line em <http://consensus.uncw.edu>. Anexe uma carta de apresentação, uma breve declaração de interesses docentes e de investigação, seu currículo, cópias das transcrições não oficiais de pós-graduação, e informação de contato, incluindo email, acompanhadas de três referências profissionais. Se deve gravar como arquivos de MS Word ou PDF. Para perguntas relativas à posição, entre em contato com o presidente do comitê de busca Dr. Joanne Halls em hallsj@uncw.edu. Se tem perguntas sobre o processo de solicitação on line, dirija-se à Sra. Cathy Morris, morris@uncw.edu, (910) 962-3736. Se dará prioridade às solicitações recebidas até **4 de janeiro** de 2013, mas as candidaturas serão aceitas até que a posição seja preenchida. Para mais informação, acesse www.uncw.edu/earscl



[Consultoria para a avaliação externa do projeto UNISDR/DIPECHO para América do Sul 2011-2012](#)

Fonte: Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres - Escritório Regional para as Américas (UNISDR - AM) ; <http://www.preventionweb.net/>

Data limite: **5 de dezembro** de 2012

Descrição do trabalho: avaliação externa da implementação do projeto regional UNISDR para DIPECHO América do Sul 2011-2012.

Projeto: Fortalecendo a Redução do Risco de Desastres na América do Sul através da promoção da implementação das prioridades de ação do marco de ação de Hyogo a nível regional, nacional e local – DIPECHO América do Sul.

Informação adicional: <http://eird.org/esp/acerca-eird/liderazgo/perfil/vacantes.html>

[Gabinete de Vanguarda 2013](#)

Fonte: <http://www.gim-international.com/>

URISA anunciou que está aceitando solicitações para o Gabinete de Vanguarda 2013. As propostas dos jovens profissionais interessados devem apresentar-se até **7 de dezembro** de 2012. O Gabinete de Vanguarda é uma iniciativa URISA para incorporar jovens praticantes de SIG, aumentar seu número na organização, melhorando a compreensão das preocupações que enfrentam estes futuros líderes da comunidade SIG. O Gabinete de Vanguarda (GV) da URISA foi introduzido em 2011 e é um conselho assessor formado por jovens profissionais da URISA que representam a juventude da organização. A missão do Conselho é colaborar com o Conselho de Diretores e Comitês da URISA na criação e promoção de programas e políticas que beneficiem os jovens profissionais. Composto em sua totalidade por apaixonados membros jovens selecionados de diferentes disciplinas geoespaciais, o Gabinete tem como objetivo posicionar a URISA como o centro das oportunidades criativas para os jovens profissionais que estejam comprometidos com a melhora da URISA e a profissão geoespacial através da inovação, a colaboração, a criação de redes e o desenvolvimento profissional. Clare Brown, quem lidera o Comitê de Direção que apoia o Gabinete de Vanguarda, sinalizou que a URISA está muito satisfeita com os logros e o entusiasmo mostrado pelos membros do Gabinete de Vanguarda desde que a ideia foi introduzida. Os membros do GV tem permanecido comprometidos assim como produtivos, criando uma visão ambiciosa e um plano para o futuro. Todos os jovens profissionais SIG estão convidados a aprender mais e considerar a candidatura a uma posição de vanguarda para 2013.

Professor Assistente de Engenharia Geomática na Universidade Florida Atlantic

Fonte: <http://www.fig.net/>

Todos os postulantes devem completar as candidaturas para Faculdade, área administrativa, cargos diretivos e profissionais e aplicar online em <https://jobs.fau.edu>, posição número 991590. O prazo de inscrição vence em **31 de**

Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para Latinoamérica e Caribe

janeiro de 2013 ou até que a posição seja preenchida. Site: http://www.eng.fau.edu/ge_position. Mais detalhes sobre a posição - [texto completo em arquivo pdf](#).

[\(Voltar ao início\)](#)

Outros

[Ministros de Transporte sustentam inserção de instrumentos regionais para os projetos Corredor Pacífico, RICAM e Programa Mesoamericano de Segurança de Vias](#)

Fonte: <http://www.proyectomesoamerica.org/>



No marco da Oficina Regional: “Construindo políticas integradas e sustentáveis de infraestrutura, logística e mobilidade na Mesoamérica”, organizado pela Comissão Econômica para América Latina e Caribe (CEPAL) em San José, Costa Rica, se inseriram importantes instrumentos para a agenda de interconexão física da Mesoamérica. Os instrumentos firmados pelos Ministros e Vice Ministros de Transporte presentes, são os seguintes:

- Memorandum de Entendimento da Unidade Gestora do Corredor Mesoamericano da Integração (Corredor Pacífico): A Unidade Gestora se concebe como um mecanismo de coordenação que apoiará os países na execução dos projetos nacionais, definidos no Programa Regional de Investimentos do Corredor Pacífico, o qual também tem sido anteriormente avaliado pelos governos mesoamericanos. Seu objetivo é facilitar o desenvolvimento de aspectos técnicos, jurídico-institucionais, financeiros e econômicos de tal Corredor Mesoamericano.
- Adendo ao Memorandum de Entendimento da Rede Internacional de Estradas Mesoamericanas (RICAM) para a incorporação de trechos vias da Colômbia: o Governo da Colômbia apresentou a solicitação de incorporar à RICAM tais corredores, os quais marcarão a articulação definitiva da Colômbia com o projeto de integração vial mesoamericano e permitirão a articulação do tráfego com a América do Sul.
- Programa Mesoamericano de Segurança Vial: tem por objetivo reduzir a sinistralidade na rede vial da Mesoamérica, em cumprimento dos acordos da XIII Cúpula de Chefes e de Governo do Mecanismo de Tuxtla, em 2011.

A Plataforma Climática Latinoamericana lança informes sobre políticas de câmbio climático em 10 países

Fonte: Guy Edwards

A Plataforma Climática Latinoamericana (PCL) acaba de tornar público um informe sobre o estado e a qualidade das políticas públicas sobre o câmbio climático e desenvolvimento na América Latina, especificamente em relação ao setor agropecuário e florestal. Este informe é o resultado de uma iniciativa que levou adiante a PCL elaborando informes nacionais sobre esta temática em 10 países da região (Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Chile, Equador, El Salvador, Paraguai, Peru e Uruguai). Ler a nota de imprensa [aqui](#).

[\(Voltar ao início\)](#)

América: conferências, eventos IDE

[8ª Conferência de Informática Ecológica: Informe de Decisões sobre Biodiversidade e Conservação de Recursos Naturais](#)

Fonte: Kate Lance



A Conferência se desenvolverá de **3 a 7 dezembro** de 2012 em Brasília, Brasil. O “Informe das decisões

sobre Biodiversidade e Conservação dos Recursos Naturais” é uma conferência que aborda temas tão transcendentais como a aquisição de dados ambientais, ecológicos e de visualização mediante sensoriamento remoto e SIG, eco genômica e biogeografia, a assimilação e intercâmbio de dados ecológicos, a integração e o intercâmbio de modelos ecológicos, assim como os sistemas de apoio às decisões. A informática ecológica está proporcionando marcos e ferramentas para informar

Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para Latinoamérica e Caribe

as decisões sobre os complexos problemas ambientais tanto em pequena como grande escala, exemplarmente documentados em 6 volumes da revista internacional de *Informática Ecológica* publicada desde 2006 (<http://www.journals.elsevier.com/ecological-informatics/>). O comitê organizador da conferência acredita que esta oitava conferência proporcionará um fórum multidisciplinar para estimular ainda mais a comunicação e a colaboração entre ecólogos, cientistas da computação, engenheiros ambientais, tomadores de decisões e partes interessadas em encontrar soluções sustentáveis aos complexos problemas ambientais que sejam benéficos para todas as partes envolvidas. Esta conferência se celebra pela primeira vez na América do Sul para render homenagem aos avanços científicos da sociedade continental em geral e ao Brasil em particular.

Conferência Internacional sobre Geo-Infomação Ambiental e Comunicação (CEGeoIC): o avanço dos objetivos de sustentabilidade através do intercâmbio de conhecimentos

Fonte: Kate Lance

Fevereiro 6 a 8 de 2013, Bogotá, Colômbia. Uma conferência internacional e interdisciplinar que se foca em métodos científicos e técnicos da informação e na comunicação ambiental, com especial atenção no papel da Cartografia e a Geoinformação. A conferência CEGeoIC proporcionará um fórum para a apresentação de trabalhos científicos que ilustram os esforços da comunidade de pesquisadores, e onde se exporão os trabalhos profissionais que descrevem os métodos de vanguarda empregados pelas organizações ambientalistas e das empresas de



Geoinformação, fomentando suas atividades de colaboração tanto nacional como internacionalmente para avançar no conhecimento das técnicas de informação e a comunicação ambiental.

FOSS4G Buenos Aires 2013, Conferência de Geomática Livre

Fonte: <http://www.foss4g.org.ar/>

24 a 26 de abril de 2013, Instituto Geográfico Nacional, Buenos Aires, Argentina. As FOSS4G são conferências de Geomática Livre que acontecem todos os anos em distintas partes do mundo. Existe uma conferência global organizada pela OSGeo que em 2013 terá lugar em Nottingham, Reino Unido. Além do evento global, existem outras conferências locais na: América do Norte, Europa do Leste, Espanha, Japão, Índia e outros. A partir do ano 2013, a FOSS4G Buenos Aires pretende reunir os membros da comunidade geomática argentina com as do resto dos países latinoamericanos. Além disso, na conferência global, se espera ter uma mescla de oficinas práticas, apresentações de projetos e exposições sobre o uso de ferramentas livres aplicadas à geomática. Ainda, é um evento que promove a interação entre os usuários da geomática de distintos ambientes e lugares.



Conferência Anual do Banco Mundial sobre Terra e Pobreza. Inclui um programa conjunto apoiado pela FIG



Abril 8 a 11, Washington DC, EUA.

Site: <http://go.worldbank.org/RTWVJ2OA20>

Apresentação de palestras:

<https://www.conftool.com/landandpoverty2013/>

([Voltar ao início](#))

ANO 2012

[Ano 2012](#) Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro [Dezembro](#)
[Ano 2013](#) Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro [Dezembro](#)

DEZEMBRO 2012

3-5	San José, Costa Rica	VIII Conferência REDLACME
3-7	Brasília, Brasil	8ª Conferência Internacional sobre Informática ecológica: Informe das decisões sobre a biodiversidade e a conservação dos recursos naturais
NOVO		
4-5	Washington DC, EUA	Conferência Pública Sistemas de Informação Geográfica (SIG) na Segurança do Transporte
5	Buenos Aires, Argentina	Simpósio Internacional da Comissão 7 da FIG

Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para Latinoamérica e Caribe

6	On Line – webinar, Brasil	Georreferenciamento de imóveis rurais
NOVO		
11-12	Baltimore MD, EUA	Conferência de Usuários ESRI do Atlântico Médio
27-29	Las Vegas NV, EUA	Sessão de Planejamento Estratégico IMTA (Américas) 2012

ANO 2013

[Ano 2013](#)
[Janeiro](#)
[Fevereiro](#)
[Março](#)
[Abril](#)
[Maio](#)
[Junho](#)
[Julho](#)
[Agosto](#)
[Setembro](#)
[Outubro](#)
[Novembro](#)
[Dezembro](#)

JANEIRO 2013

13-14	Vancouver, Canadá	IX Conferência Internacional sobre Tecnologia, Conhecimento e Sociedade
22-25	Guadalupe (F.W.I.)	Segunda Conferência Internacional Ondas do Caribe
Jan. 23-Feb. 6	On Line, EUA	Cúpula Online SIG na Mineração e Exploração
NOVO		
24-25	Redlands CA, EUA	Cúpula Geodesenho
29-31	San Diego CA, EUA	Conferência e Exibição DistribuTECH 2013
NOVO		

FEVEREIRO 2013

6-8	Bogotá, Colômbia	Conferência CEGeoIC 2013
11-12	Columbia SC, EUA	SCARC 2013
11-13	Denver CO, EUA	Fórum Internacional de Mapeamento LIDAR
18-22	Anchorage AK, EUA	XLVII Conferência Anual sobre Mapas e Cadastro do Alasca
NOVO		
25-27	Washington DC, EUA	Conferência Federal SIG ESRI

MARÇO 2013

13-14	Redlands CA, EUA	Conferência de Usuários - ESRI do Pacífico CA / HI / NV
NOVO		
18-22	Havana, Cuba	VIII Congresso Internacional sobre Geomática
23-26	Palm Springs CA, EUA	Conferência de Associados ESRI
NOVO		
24-28	Baltimore MD, EUA	Conferência Anual ASPRS 2013
25-28	Palm Springs CA, EUA	Cúpula de Desenvolvedores ESRI
NOVO		

ABRIL 2013

1-5	Havana, Cuba	V Convenção Cubana de Ciências da Terra - Geociências 2013
4-5	Banff, Alberta, Canadá	XII Simpósio Internacional sobre Internet e Sistemas de Informação Geográfica Sem-Fio (W2GIS 2013)
7-11	Cidade do Panamá, Panamá	III Congresso Latinoamericano SOLBABIAA: Biotecnologia a Serviço da Sociedade
8-11	Washington DC, EUA	Conferência Anual do Banco Mundial sobre Terra e Pobreza
9-13	Los Angeles CA, EUA	Reunião Anual da Associação Americana de Geógrafos de 2013
9-13	Los Angeles CA, EUA	Simpósio de Ciências em Sistemas da Terra na AAG 2013
13-17	Chicago IL, EUA	Conferência da Associação Nacional de Planejamento APA
NOVO		
14-17	Denver CO, EUA	XVI Conferência e Exibição Anual sobre Sistemas de Informação Geográfica (SIG) da Associação Americana de Geógrafos
15-17	West Long Beach CA, EUA.	XIX Conferência Anual CalGIS
21-23	São Paulo, Brasil	Evento Conjunto de Sensores Remotos Urbanos (JURSE 2013)
22-25	Chicago IL, EUA	Convenção Internacional BIO
24-26	Buenos Aires, Argentina	FOSS4G 2013
NOVO		
Abr.29-Mai.1	Jacksonville FL, EUA	Conferência de Usuários ESRI do Sudeste

Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para Latinoamérica e Caribe

MAIO 2013

7-8 *NOVO*	Muncie IN, EUA	Conferência SIG de Indiana 2013
7-9	Houston TX, EUA	Conferência SIG ESRI sobre Petróleo
7-10	Havana, Cuba	Congresso de Biotecnologia Vegetal
13 *NOVO*	San Antonio TX, EUA	Academia de Liderança URISA 2013
14-16 *NOVO*	Redlands CA, EUA	Conferência SIG sobre Ciências Florestais ESRI
21-24	Washington DC, EUA	Conferência Usuários Gráficos do Oracle Spatial e Localização Inteligente 2013
22-24 *NOVO*	Cidade de General Roca, Argentina	II Encontro Iberoamericano em Políticas, Gestão e Indústrias Culturais. "Promovendo Direitos através da Cultura"
28-30	Buenos Aires, Argentina	Congresso Argentino de Ecologia da Paisagem CAEP 2013
Mai.28-Jun.1	Lawrence KS, EUA	As Mudanças na Natureza: Migrações, Energias, Limites

JUNHO 2013

3-5 *NOVO*	State College PA, EUA	Conferência SIG da Pensilvania 2013
3-6	Las Vegas NV, EUA	Hexagon 2013
12-15	San José, Costa Rica	Terceiro Congresso Latinoamericano do IUFRO
18-20	São Paulo, Brasil	MundoGEO#Connect LatinAmerica 2012 – Conferência e Feira de Geomática e Soluções Geoespaciais

JULHO 2013

3-5 *NOVO*	Tegucigalpa, Honduras	XIV Conferência Iberoamericana de Sistemas de Informação Geográfica (CONFIBSIG)
6-9	San Diego CA, EUA	Conferência ESRI de Educação SIG
6-9 *NOVO*	San Diego CA, EUA	Cúpula de Topografia ESRI
7-9 *NOVO*	San Diego CA, EUA	Cúpula de Negócios e Localização Analítica ESRI
7-12	East Lansing MI, EUA	XV Simpósio Internacional de Geografia Médica (IMGS 2013)
8-12	San Diego CA, EUA	Conferência Internacional de Usuários ESRI
22-24	San José CA, EUA	COM.Geo 2013
23-26	Barquisimeto, Venezuela	V Congresso Internacional de Ciências Históricas na Venezuela (1ª Convocatória)
A ser determinada	Lima, Peru	XIV Encontro de Geógrafos da América Latina (EGAL), Lima 2013 "Re-encontro de Saberes Territoriais Latinoamericanos"

SETEMBRO 2013

8-10	Cambridge MA, EUA	Reunião Anual e Exposição de Membros da Associação Internacional da Indústria dos Mapas (em inglês IMIA)
8-11 *NOVO*	Daytona Beach FL, EUA	Conferência e Treinamento Anual (ACT) Lucity 2013
11-13	Rio de Janeiro, Brasil	Fórum Geoespacial de América Latina 2013
23-25 *NOVO*	Edmonton Alberta, Canadá	Ga3 - Geoespacial - em qualquer lugar e em qualquer momento para qualquer pessoa
24-26 *NOVO*	Atlanta GA, EUA	Conferência Field Service East 2013

OUTUBRO 2013

4-5	Entre Ríos-Concordia, Argentina	XXVI Jornadas Florestais de Entre Ríos
-----	---------------------------------	--



Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para Latinoamérica e Caribe

NOVEMBRO 2013

6-9
NOVO

Havana, Cuba

[III Congresso Internacional de Desenvolvimento Local "por um desenvolvimento local sustentável"](#)

DEZEMBRO 2013

2-6
NOVO

Lima , Peru

[XV Conferência Geral da ONUDI 2013](#)

[\(Voltar ao início\)](#)

Em qualquer correspondência ou publicação que faça uso das referências de nossos boletins, por favor mencione como fonte de informação o IDE-LAC

Para assinar o IDE-LAC, por favor faça-o on line em:
<http://www.gsdi.org/newslist/gsdsubscribe.asp>
Editor, Nancy Aguirre, IPGH, cnaguirre@ipgh.org
Associação para a Infraestrutura Global de Dados Espaciais <http://www.gsdi.org>

CLÁUSULA:
GSDI, IPGH ou o Editor não serão responsáveis por erros, equívocos, erratas ou informação incorreta.
Copyright © 2012. Direitos reservados.

[\(Voltar ao início\)](#)